



MARICÁ NA COP27

7 A 18 DE NOVEMBRO DE 2022

Maricá: gestão com sustentabilidade e olhar social

Cidade que pratica a transferência de renda com a moeda social Mumbuca e oferece transporte de massa gratuito à população, Maricá espelha mais um case ao município e ao país: a política-econômica verde, com foco especial na segurança alimentar.

A partir de suas iniciativas sustentáveis, simples e estratégicas, Maricá foi convidada a mostrar ao Planeta soluções que adota para assegurar alimentação aos menos favorecidos.

Os seus jardins comestíveis — encontrados na Fazenda municipal pública, em praças agroecológicas e nas hortas urbanas vizinhas ao asfalto — produzem alimentos sem agrotóxicos, e que podem ser colhidos de graça por moradores e turistas.

Além disso, Maricá aplica um viés educativo: os moradores ganham sementes, adubos e têm aulas sobre como cultivar diferentes produtos e garantir os alimentos em sua própria casa.



EXPERIÊNCIA PILOTO APRESENTADA AO MUNDO



Maricá foi uma das três cidades brasileiras selecionadas para participar do projeto “Diálogos Multissetoriais sobre Sistemas Alimentares Urbanos no Sul Global (África e América Latina)”. O município apresentou 12 programas de segurança alimentar.

Projetos apresentados por Maricá

Praças Agroecológicas

O projeto transforma espaços públicos em hortas onde verduras e legumes são cultivados de maneira orgânica para consumo da população, de graça.



Fábrica Municipal de Desidratados

O programa utiliza a técnica da desidratação para aumentar o valor comercial e o prazo de validade de alimentos colhidos por agricultores familiares.



SIM - Serviço de Inspeção Municipal (Selo de Inspeção Municipal)

Programa de certificação de produtores para controle de qualidade.



Caminhão do Peixe

Oferece à população opções de peixes com preços abaixo do mercado para escoar a produção dos pescadores artesanais e incentivar o consumo.



Maricá Inova Agroecologia

Programa de desenvolvimento científico e tecnológico para aplicação de técnicas inovadoras na agricultura.



Restaurante Municipal Mauro Alemão

Serve diariamente, a preços simbólicos, refeições balanceadas e de qualidade, preparadas com alimentos colhidos na Fazenda Pública Municipal.



Mercado Municipal Pedro Paulo Pereira

Ponto de venda de produtos de pequenos agricultores do município.



Apicultura

A Prefeitura recolhe, a pedido dos moradores, enxames de abelhas em residências e no comércio. As abelhas são levadas para produção de mel na Fazenda Pública Municipal.



Feira da Agricultura Familiar

Uma vez por mês, aos sábados, reúne produtores locais para vender frutas, legumes, verduras, artesanato e outros produtos. Moradores aprendem sobre cultivo de hortas em casa.



Horta Comunitária Manu Manuela

Programa que transforma áreas antes improdutivas em espaços para desenvolvimento da agroecologia.



Baldinhos do Bem

Distribuição, pela Prefeitura, de cinco mil baldes a moradores para que guardem sobras de matéria orgânica (cascas e partes de frutas, legumes e verduras) e as troquem por alimentos produzidos sem agrotóxico.



Maricá um Pomar

Programa para plantação em ruas, parques e praças públicas de mudas de árvores frutíferas, que servem também para alimentar a população.



Sobre a COP27

A Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas acontece todos os anos desde 1995. A de 2022 foi a 27ª edição, realizada na cidade de Sharm El-Sheikh, no Egito. Participaram representantes de governos e da sociedade civil de vários países nas discussões sobre desafios e soluções para enfrentar as mudanças climáticas.



O Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária e Pesca, **Julio Carolino**, representou Maricá no evento

A participação de Maricá foi fundamental para que a cidade mostrasse a sua **experiência em agricultura urbana** e o importante trabalho que vem sendo desenvolvido contra a fome

O secretário fez sua exposição no painel **“Diálogos Multissetoriais sobre Sistemas Alimentares Urbanos no Sul Global (África e América Latina)”**



Na primeira mesa de que participou, Júlio apresentou os projetos de Maricá voltados para a agricultura



Esta mesa foi composta ainda por mais autoridades, como: Axel Grael, prefeito de Niterói; Katherine de Azevedo, secretária do Escritório de Gestão de Projetos de Niterói; e Bianca Cantoni, assessora de Advocacy no ICLEI América do Sul e mediadora da mesa

Em outro momento, Julio Carolino assistiu à palestra "Prefeitos Unidos Pelo Clima", com participação de prefeitos de cidades dos EUA, do Senegal e do Brasil



Carta de Sinai

Maricá assinou termo de cooperação com a cidade de Quelimane, em Moçambique, para fortalecer a troca de experiências por meio de políticas públicas de enfrentamento aos problemas climáticos em comum.

O acordo, com apoio da Organização dos Governos Locais para a Sustentabilidade (ICLEI, na sigla em inglês), foi firmado pelo secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca de Maricá, Julio Carolino.

O documento também foi assinado pelos prefeitos de Niterói (RJ), Axel Graef, e de São Leopoldo (RS), Ary Vanazzi.





Íntegra da Carta



Às Excelentíssimas e Aos Excelentíssimos Líderes de Governos Subnacionais Brasileiros e Africanos Lusófonos:

O presente Compromisso de Cooperação, desenvolvido na Península de Sinai, neste ato nomeada "**CARTA DE SINAI**", motivada pela experiência de participação na 27ª edição da Conferência das Partes – COP 27, realizada entre os dias 6 e 18 de novembro de 2022 em Sharm El-Sheikh, no Egito, tem como objetivo o estabelecimento de cooperação Sul-Sul entre os governos subnacionais brasileiros e africanos lusófonos, mediante as seguintes considerações iniciais:

O reconhecimento da crescente participação dos governos subnacionais na arena internacional em forma de cooperação descentralizada para o desenvolvimento de políticas públicas, sobretudo alinhadas com os melhores parâmetros internacionais;

O reconhecimento da língua portuguesa como a quarta mais falada no mundo, idioma usado por 260 milhões de pessoas e oficialmente adotada em nove países-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e de Macau, que soma um total 5.867 governos locais;

As necessidades de ações práticas de combate à mudança climática, para enfrentar as desigualdades sociais, combate à fome, preservação ambiental, de maneira a propiciar um desenvolvimento sustentável.

A Cidade de Maricá, Brasil e a Cidade de Quelimane, Moçambique, por meio do apoio do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade, vêm propor a celebração de acordo não vinculativo entre os governos subnacionais brasileiros e africanos lusófonos para a criação de um bloco de cooperação, a fim de estimular e fortalecer a troca de expertises acerca de políticas públicas de enfrentamento aos problemas climáticos em comum.

Indubitavelmente, os cidadãos dos governos subnacionais do Sul Global são os mais expostos e vulneráveis aos impactos da mudança do clima - sejam eles econômicos, sociais ou culturais. A cooperação é um dos



Íntegra da Carta



melhores caminhos para superar tais desafios, pois ela promove o aprimoramento das ações contra a emergência climática.

Ao assinar o Compromisso de Cooperação da Carta de Sinai, o governo subnacional se compromete com os seguintes objetivos:

1. Descentralizar o diálogo bicontinental (América do Sul e África) onde a língua portuguesa se encontra presente, por intermédio dos governos subnacionais, a fim de estreitar trocas de experiências para fortalecimento de políticas públicas, por meio da realização de Cúpulas rotativas nas cidades aderidas;
2. Quanto a agricultura urbana, buscar-se-á fortalecer as Políticas de Segurança Alimentar e Nutricional, no combate a insegurança alimentar, desperdício de alimentos, promoção das técnicas de agroecologia em espaços urbanos e periurbanos e sobretudo no combate à fome, a fim de tornar as cidades mais resilientes e sustentáveis;
3. No que tange a esfera da cultura anseia-se pelo fortalecimento da língua portuguesa no cenário internacional a fim de combater o isolamento dos países de língua portuguesa requerendo a necessidade de tradução simultânea e de documentos. Além de fortalecer a cultura lusófona e das religiões de matriz africana;
4. Frente a mobilidade urbana destaca-se a necessidade de diálogo por soluções eficazes de integração das diversas áreas dos conglomerados urbanos por meio de novas políticas e tecnologias que tragam agilidade, redução das emissões de gases de efeito estufa e de poluentes degradantes da qualidade do ar nas cidades objetivando maior qualidade de vida dos cidadãos.
5. Por fim, encorajar outros governos subnacionais de língua portuguesa a aderirem às ações desta Carta de Sinai, ficando aberto a adição de novos tópicos e/ou áreas de atuação que os novos participantes desejarem contribuir, dada as respectivas expertises inerentes de cada novo governo subnacional.

Participação na palestra "Resiliência nas cidades da América Latina - perdas e danos a níveis subnacionais"

Julio Carolino apresentou projetos de segurança alimentar de Maricá.

Estiveram presentes autoridades da América Latina, como a governadora de Coquimbo, no Chile; o prefeito de Niterói, Axel Grael; e secretários de meio ambiente de estados e municípios brasileiros.



Julio Carolino esteve com Rodrigo Perpétuo, secretário executivo do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade na América Latina.

O ICLEI é uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável.

Partiu da instituição o convite para que Maricá integrasse sua delegação na COP27.



Julio Carolino participou de palestra do ex-ministro do Meio Ambiente e atual secretário de estado do Meio Ambiente do Distrito Federal, José Sarney Filho.

Na foto, está também Pedro Campos, deputado federal eleito por Pernambuco.



Julio Carolino participou de palestra sobre o clima no Brasil, junto com o senador Randolfe Rodrigues, a deputada federal eleita Marina Silva, e o deputado federal Alessandro Molon, entre outras autoridades.

